



**CoViSA**

# **GRIPE INFLUENZA TIPO A – H1N1**

**Prefeitura Municipal de Campinas  
Secretaria Municipal de Saúde  
Coordenadoria de Vigilância em Saúde**

2009



## O que é a gripe A (H1N1) ?

- É uma doença respiratória causada pelo vírus influenza tipo A
- São conhecidos 3 tipos de vírus da influenza: A, B e C
- Esses vírus são altamente transmissíveis e podem sofrer mutações (*transformações em sua estrutura genética*), sendo que o tipo A é o mais mutável
- Geralmente as epidemias e pandemias (situação da doença em vários países) estão associadas ao vírus do tipo A





# Como é transmitido o vírus?



A transmissão pode ser:

**direta**

através das partículas de secreções das vias respiratórias de uma pessoa contaminada ao falar, espirrar ou tossir.

**indireta**

por meio das mãos que, após contato com superfícies recentemente contaminadas por secreções respiratórias de um indivíduo infectado, que carregam o vírus para a boca, nariz e olhos.

**A transmissão direta pessoa-a-pessoa é a mais comum**

**O período que uma pessoa pode transmitir a doença** é de 1 dia antes dos sintomas até 7 dias após o início dos mesmos.

**Para crianças menores de 12 anos, ainda pode ocorrer a transmissão até 14 dias após o início dos sintomas**



# Quais são os sintomas?

Estes são os principais pela frequência

- **febre**, acima de 38°C e de aparecimento súbito
- **tosse**
- dificuldade respiratória
- dor de garganta
- dores musculares e articulares
- dor de cabeça
- coriza (secreção nasal)
- náusea, vômito e diarreia
- falta de apetite



**Qual é o período de incubação (*tempo entre o contato com o vírus e o desenvolvimento de sintomas*)?**

- entre **2 e 7 dias (na média 5 dias)**



## O que é SÍNDROME GRIPAL?

Indivíduo com doença aguda (com duração máxima de 5 dias), apresentando febre (ainda que referida) acompanhada de tosse ou dor de garganta, na ausência de outros diagnósticos

**As crianças que apresentarem: febre **ou** tosse **ou** espirro **ou** coriza devem ser encaminhadas para um serviço de saúde para avaliação!!!**



# Sempre é solicitado exame de laboratório para confirmação dos casos?



**Não**, o exame para diagnóstico específico de influenza A (H1N1) somente está indicado, para acompanhar casos de doença respiratória aguda grave e surtos.

**Surto**: 3 ou mais casos de síndrome gripal em uma mesma instituição ou espaço fechado

✓ Com o aumento do número de casos no país, a prioridade é detectar e **tratar com a máxima agilidade os casos graves e evitar mortes.**



## A gripe tem tratamento?

A maioria das vezes somente são usados medicamentos para atenuar os sintomas.



Apenas nos casos graves é que são utilizados medicamentos específicos (antivirais), disponíveis nos hospitais.

O antiviral utilizado no Brasil é o osetalmivir (Tamiflu), porém não está à venda no comércio, sendo disponibilizado pelo Ministério da Saúde. Essa medida visa reduzir a probabilidade de resistência do vírus ao remédio e diminuir os riscos de automedicação.



# Qual é o risco de morte com essa doença?



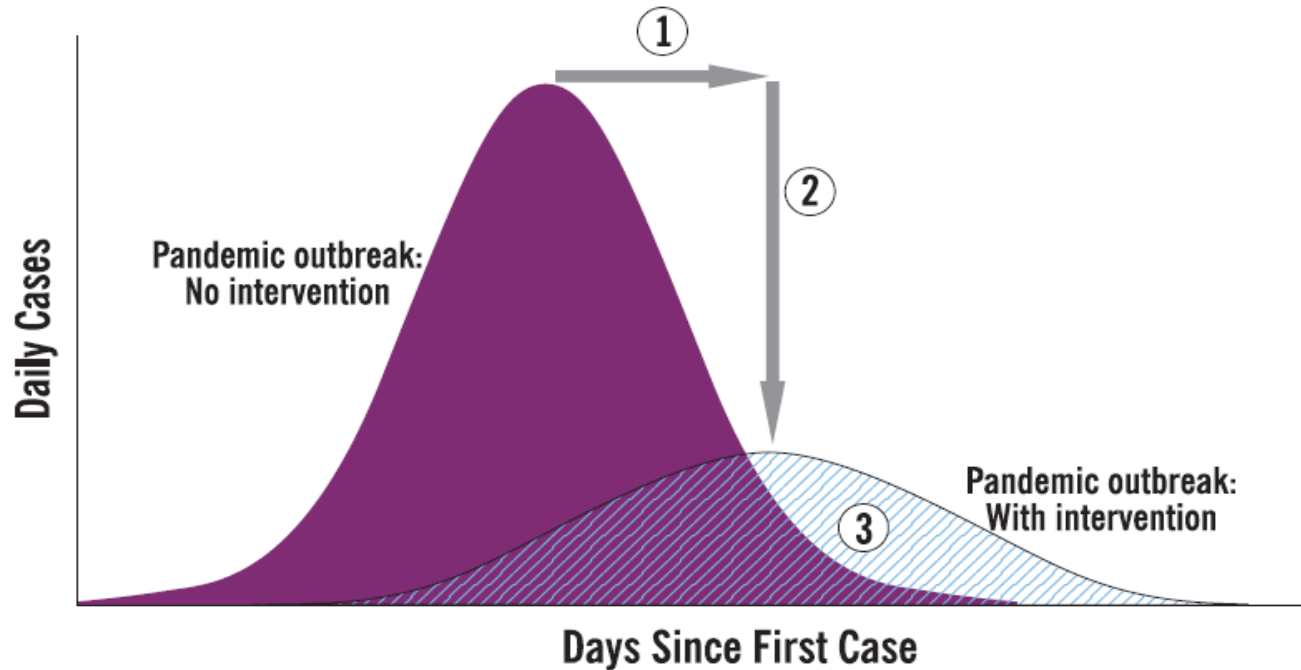
- ▶ De acordo com as informações da OMS, menos de 0,5% (meio por cento) das pessoas com infecção confirmada pela nova forma do A(H1N1) morreram.



# Objetivos das intervenções não farmacológicas

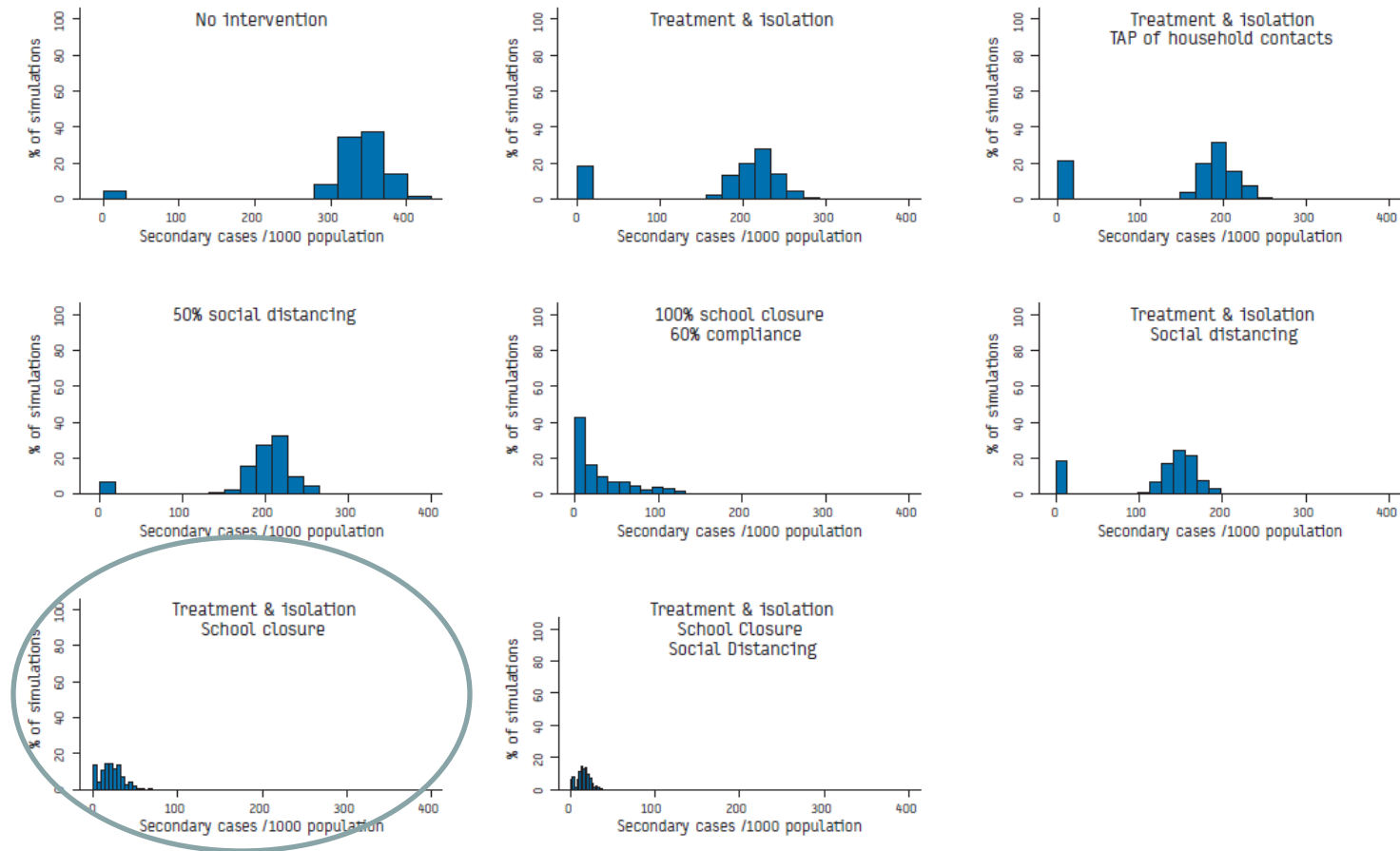
## Goals of Community Mitigation

- ① Delay outbreak peak
- ② Decompress peak burden on hospitals / infrastructure
- ③ Diminish overall cases and health impacts



Interim Pre-Pandemic Planning Guidance: Community Strategy for Pandemic Influenza Mitigation in the United States— Early, Targeted, Layered Use of Nonpharmaceutical Interventions , USA 2007

# Comparação entre várias intervenções possíveis contra a influenza A(H1N1)



School closure is currently the **main strategy** to mitigate influenza A(H1N1) v : a modeling study EURO SURVEILLANCE Vol . 14 · Issue 24 · 18 June 2009



## Existe vacina contra esta doença?

- As vacinas normais contra a gripe são alteradas todos os anos para incluir imunização contra novas variedades de vírus e não conferem proteção contra a influenza A H1N1.
- Está em desenvolvimento uma vacina específica contra o vírus Influenza A H1N1, no Instituto Butantan, de São Paulo.





# Quais os cuidados a serem observados?

- **Evitar** locais fechados e aglomerações
- **Lavar as mãos** com frequência, com água e sabão
- **Evitar** colocar a mão no rosto boca e olhos
- **Ao tossir ou espirrar**, cobrir o nariz e a boca com um lenço descartável ou tossir sobre o próprio antebraço
- **Descartar os lenços** utilizados adequadamente no lixo
- **Não utilizar** medicamentos sem orientação médica
- **Não compartilhar** utensílios como pratos, copos e talheres, mesmo entre familiares
- **Manter um estilo de vida saudável**, coma verduras e frutas frescas
- **Bebedouros:** impedir acesso direto aos bicos de bebedouros
- **Desinfecção de equipamentos e mobiliários:** álcool a 70% , hipoclorito de sódio a 1% e água e sabão.





## Todas as pessoas devem tomar esses cuidados?

**Sim**, todas as pessoas e em especial grávidas e aquelas com histórico de doenças cardíacas, diabetes, asma, doenças respiratórias e doenças que levam a depressão imunológica.



## Quando se deve procurar um serviço de saúde?

Se você tiver sintomas como febre repentina, tosse, dor de cabeça, dores musculares, dores nas articulações e coriza, procure um médico ou um serviço de saúde, **evite a auto medicação.**



# É recomendado o uso de máscaras?



**Somente** em situações específicas:

- ✓ para a equipe de saúde envolvida no atendimento aos doentes
- ✓ para os doentes suspeitos da doença

**A utilização de máscaras** de proteção pela comunidade em geral não tem impacto na diminuição de transmissibilidade da gripe e portanto não está recomendada, mesmo para quem trabalha em atendimento ao público. Em situações de intensa transmissão pacientes com maior vulnerabilidade devem utilizá-la



# Situação epidemiológica em Campinas 31/07/09

- 81 casos confirmados
- 3 óbitos confirmados
- 1 surto em creche
- Faixa etária predominante:  
20 a 49 anos
- Mais casos em mulheres

**Notifique!!!**

Através dos telefones 2116-0187 ou 2116-0233  
ou e-mail: [covisa@campinas.sp.gov.br](mailto:covisa@campinas.sp.gov.br)

**CoViSA**



## Créditos:

Covisa – Coordenadoria de Vigilância em Saúde

Secretaria Municipal de Saúde

Prefeitura Municipal de Campinas

[covisa@campinas.sp.gov.br](mailto:covisa@campinas.sp.gov.br)

2116-0186 / 2116-0233

Sabesp - Superintendência de Recursos Humanos e

Qualidade – CR

Governo do Estado de São Paulo